

Instituto Universitário da Maia

Mestrado em Tecnologias da Informação Comunicação e Multimédia



O que (ou)vimos pode alterar o que sentimos?

Andreia Filipa Moreira de Sousa

Resumo

No nosso dia-a-dia, e preferencialmente quando olhamos para uma imagem que pode ser um livro ou até uma figura histórica da nossa cidade, temos um pensamento prototipado que vai de encontro às nossas vivências, a nossa cultura, mas também e preferencialmente ao nosso ser mais íntimo. Mas será que se olharmos para essa mesma imagem e estivermos, ao mesmo tempo, a ouvir uma música que pode ou não ter um significado para nós, pensaremos da mesma forma? Ou seja, conseguirá a música ter influência na forma como encaramos aquilo que vemos e vice-versa?

Esta investigação vai centralizar-se na observação deste estudo em específico e todos os contributos que os vários autores referenciados podem dar a esta investigação. E, para isso, irei analisar os diferentes componentes; desde a imagem da cidade até aos componentes existentes que a podem identificar como tal, a música e de que forma podemos utilizá-la para intensificar uma imagem ou não e, com isso, vermos a forma como os diferentes autores estudados abordam estas mesmas questões e que métodos é que utilizam. Apesar de, certamente encontrar opiniões discordantes, algumas delas serão fulcrais para este estudo.

Pode afirmar-se desde já, que o objetivo foi cumprido e que esta investigação vem apenas mostrar ainda mais a importância da minha pergunta inicial. Apesar de a pergunta ser vista como um objeto de senso comum para todos nós, a minha principal preocupação e investigação é saber porquê.

Palavras Chave: A imagem da Cidade, Soundscapes, Soundtrack